

INFORMATIVO CBH MARANHÃO-DF



Foto: Adelton Oliveira

EXPEDIENTE

SOBRE

Presidente: Ildenilda de Oliveira Silva

Vice-presidente: Andreia Aguiar

Secretária-geral: Patrícia Valls e Silva

Equipe ABHA DF

Supervisora administrativa: Karine Karen

Auxiliar administrativa: Camila Areal

Assessora de comunicação: Mariana Libânio

Escritório de apoio - ABHA Gestão de Águas

SAUS quadra 4 lote 09/10, sala 934. Ed. Victoria

Office Tower Cep: 70070938 Brasília - DF

A crise climática e o despertar para a finitude dos recursos nos mostra a urgência de cuidarmos dos nossos recursos hídricos.

Em 2024, o CBH Maranhão-DF investiu em ações de educação ambiental e debates sobre uso responsável dos recursos como forma sensibilizar e informar a população.

Vamos, em 2025, intensificar nossos esforços para alcançar maior conscientização e apoio acerca da proteção dos recursos hídricos.

PALAVRA DO COMITÊ

O primeiro trimestre de 2025 está chegando ao fim e o CBH Maranhão-DF celebra um marco significativo: 15 anos de atividades. Desde sua criação o CBH tem se dedicado à defesa das águas, sempre com um olhar atento à gestão sustentável dos recursos hídricos, mas, neste momento especial, é preciso destacar uma área fundamental para o bom funcionamento do colegiado: a sua estrutura administrativa.

Ao longo de sua história, o CBH Maranhão-DF enfrentou uma série de desafios. Entre eles, o de construir e consolidar uma estrutura administrativa robusta e capaz de garantir a continuidade e a qualidade das ações técnicas que orientam o Comitê. Este processo, que parecia um desafio à primeira vista, se mostrou essencial para que o Comitê pudesse se tornar o pilar de referência na gestão das águas na região. Nos primeiros anos, o CBH Maranhão-DF trabalhou de forma intensa para estabelecer rotinas administrativas que, embora indispensáveis, eram muitas vezes subestimadas. A organização interna e o planejamento estratégico eram cruciais para a realização das atividades técnicas, mas ainda faltavam marcos definidos para garantir a consistência no longo prazo.

No final de 2024, o Comitê conseguiu finalmente consolidar essa as instâncias da sua estrutura prevista no Regimento Interno. Agora, a rotina das atividades tem a possibilidade de ser mais fluida, com um planejamento bem definido que inclui a

elaboração de uma agenda anual, com datas precisas para reuniões das diferentes instâncias do CBH, como plenária, câmaras técnicas, grupos de trabalho e eventos. Essa estruturação permite ao CBH Maranhão-DF ter mais clareza sobre seus objetivos, maior eficiência na execução das atividades e uma melhor comunicação interna.

A consolidação de um processo administrativo eficaz para apoio a estas instâncias, que antes era um desafio constante, agora se tornou um dos pilares para o fortalecimento das ações do Comitê, trabalho este que tem o apoio fundamental da equipe da ABHA Gestão de Águas, na execução das atividades de Secretaria Executiva do Comitê. Além disso, todas as atividades desenvolvidas pelo CBH Maranhão-DF são amplamente compartilhadas com a sociedade. A transparência é uma das diretrizes do Comitê, e a Agenda Anual de 2025, bem como os relatórios anuais, incluindo o de 2024, estão disponíveis no site oficial, permitindo que qualquer pessoa tenha acesso às informações detalhadas sobre as ações realizadas ao longo do ano, incluindo toda a documentação produzida.

Esses 15 anos de CBH Maranhão-DF representam mais do que apenas a superação de desafios administrativos; são um testemunho do compromisso com a gestão sustentável das águas e do

constante aprimoramento das práticas de governança. O Comitê, agora mais estruturado, segue com sua missão de garantir a preservação dos recursos hídricos. Com um futuro promissor à frente, o CBH Maranhão-DF

se prepara para continuar a desempenhar um papel fundamental na gestão das bacias hidrográficas, sempre atento às necessidades da sociedade e ao desenvolvimento sustentável da região.

Patrícia Vals e Silva

Representante do Brasília Ambiental e secretária-geral do CBH Maranhão-DF

EQUIPE DA ABHA-DF SE REÚNE COM COORDENADORES E RELATORES DAS CÂMARAS TÉCNICAS E GRUPOS DE TRABALHO DOS COMITÊS DE BACIAS DISTRITAIS



Para iniciar os trabalhos em 2025, a equipe da Abha-DF se reuniu com os coordenadores e relatores dos Grupos de Trabalho e Câmaras Técnicas dos três comitês distritais, CBH Maranhão-DF, CBH Paranaíba-DF e CBH Preto-DF.

A proposta foi alinhar os fluxos de trabalho, padronizar procedimentos e trocar experiências entre os membros, com foco nos planos de trabalho de 2025 de cada instância.



GESTÃO DAS ÁGUAS: CURSO PARA INTEGRANTES DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

CURSO HÍBRIDO. 12 (DOZE) ENCONTROS ON-LINE PRÉ- AGENDADOS PELO TEAMS NAS TARDES DE QUINTA- FEIRA, DE 15H ÀS 17H

CARGA HORÁRIA: 40H

INSCRIÇÕES: DE 10/03 A 10/04/2025
INÍCIO DO CURSO EM 10/04/2025



Acesse:

<http://ava.ana.gov.br/#/instituicao/ana/curso/204/visualizar>



A capacitação dos membros dos comitês de bacias é muito importante para que possam atuar e gerir os recursos hídricos de forma sustentável e participativa.

Pensando nisso, o Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (FNCBH) está com inscrições abertas para o curso híbrido: “Gestão das Águas: curso para integrantes de comitês de bacias hidrográficas”.

Para participar, basta clicar no link da ANA, fazer o login e se inscrever.

4ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA APROVA NOTA TÉCNICA SOBRE ETA PLANALTINA GO (BONSUCESSO)



A Câmara Técnica do CBH Maranhão-DF aprovou no dia 13 de fevereiro, uma Nota Técnica onde recomenda que se verifique a situação legal da Estação de Tratamento de Água (ETA) Planaltina GO (Bonsucesso), operada pela Saneago, empresa que presta serviços de saneamento básico no estado de Goiás.

O questionamento da CT diz respeito às atividades operacionais da companhia localizada no rio Maranhão no DF, nas proximidades de Planaltina (DF), e a ideia é que sejam verificados os riscos de impactos ambientais na Estação Ecológica de Águas Emendadas e, também, quanto a disponibilidade hídrica na porção do Distrito Federal.

O coordenador da Câmara Técnica, Marcelo Benini, iniciou a reunião fazendo uma breve cronologia da construção do documento, desde a sua aprovação em junho de 2024 até os últimos ajustes em fevereiro de 2025.

Os membros sugeriram que o Ibama, órgão federal que tem a competência para a condução do licenciamento ambiental entre

estados, articule o licenciamento também junto ao Brasília Ambiental, já que o Distrito Federal vem sofrendo os impactos negativos dessa atividade. Isso porque a captação feita pela Saneago está dentro da porção federal do rio.

Com a aprovação da Nota Técnica pela CT, o documento segue à plenária do CBH Maranhão-DF, para aprovação e encaminhamentos necessários.

A elaboração da nota técnica contou com a colaboração dos membros da CT representantes do Brasília Ambiental e Grota do Lobo Meio Ambiente. Além da nota técnica, os membros presentes aprovaram a síntese da última reunião da CT.

32ª RE DEBATE FUNCIONAMENTO, PLANEJAMENTO E ANDAMENTO DO COMITÊ EM 2025

Os membros da CBH Maranhão-DF participaram, nesta terça-feira (25), da 32ª Reunião Extraordinária do comitê. Na pauta, informes sobre as atividades, debates sobre processo eleitoral, Plano Diretor de Ordenamento Territorial do DF (PDOT), Cobrança pelo uso da água, TFU, além de aprovação e validação de documentos.

A presidente do CBH Maranhão-DF, Ildenilda Silva e a secretária-geral, Patrícia Vals e Silva, conduziram os trabalhos, iniciando os debates com informações sobre a aprovação das resoluções 49 e 50 da Adasa, referentes à Cobrança pelo uso da água e a Taxa de Fiscalização dos Usos dos Recursos Hídricos para não prestadores de serviços públicos - TFU-NP respectivamente.

Regulamentadas no final de 2024, as resoluções são destinadas à usuários que possam gerar maiores impactos à disponibilidade de recursos hídricos. No caso da TFU, a taxa é focada nos não prestadores de serviços, ou seja, destinados a usuários ligados à indústrias e setor agrícola.

O coordenador da Câmara Técnica, Marcelo Benini, sugeriu a realização de palestras realizadas pela Adasa e Caesb para falarem sobre essas resoluções, buscando esclarecer as dúvidas da população e dirimir possíveis contratempos.

A secretária-geral informou que a Adasa está atualmente capacitando os seus servidores



mas posteriormente iniciará novo cronograma de capacitação. Ela acrescentou ainda que os comitês distritais elaboraram o ofício conjunto 01/2025 com questionamentos, à Adasa, referentes à implementação da cobrança. Em resposta, a agência informou, no que se refere ao CBH Maranhão-DF e Preto-DF (que ainda não possuem Plano de Bacia aprovado), que esses deverão considerar as informações presentes no PGIRH-DF, ainda em fase de elaboração.

5ª Conferência Distrital do Meio Ambiente

O coordenador da CT relatou sua participação na 5ª Conferência Distrital do Meio Ambiente, realizada nos dias 22 e 23 de fevereiro. Ele avaliou como positiva a representatividade e diversidade socioambiental no evento, que reuniu propostas para serem encaminhadas à Conferência Nacional.

O evento discutiu estratégias de enfrentamento às mudanças climáticas e o fortalecimento da governança ambiental no Distrito Federal. A fase nacional está prevista para acontecer em Maio.



Comissão Eleitoral

Em ano de troca de diretoria, o CBH Maranhão-DF inicia o processo elegendo uma comissão eleitoral para conduzir os trabalhos de escolha dos novos membros. Foram aprovados os nomes: Cláudio Odilon (Poder Público), Fabiano Oliveira (Usuário) e Guilherme Campos (Sociedade Civil) para comporem a comissão eleitoral. Sendo eleito o representante da Caesb, Fabiano Oliveira, como coordenador. O grupo deverá se reunir para iniciar o processo de escolha dos membros.

Nota Técnica ETA Planaltina GO (Bonsucesso)

A plenária aprovou por unanimidade a Nota Técnica nº 001/2025 sobre a ETA planaltina GO (Bonsucesso), referente às atividades operacionais da Estação de Tratamento de Água (Saneago) localizada no rio Maranhão no DF, nas proximidades de Planaltina (DF). Ente os pontos levantados pelo documento, está a sugestão de que sejam verificados os riscos de impactos ambientais na Estação Ecológica de Águas Emendadas e, também a disponibilidade hídrica naquela porção do Distrito Federal.

Seminário de Integração das Políticas de Meio Ambiente e de Recursos Hídricos

Proposto pela presidente do CBH Paranaíba-DF, Alba Evangelista Ramos, o Seminário de Integração das Políticas de Meio Ambiente e de Recursos Hídricos



busca reunir os três comitês distritais, além do poder público, sociedade civil e interessados para debater as polícias ambientais e de recursos hídricos.

O coordenador da Câmara Técnica, Marcelo Benini e a secretária-geral, Patrícia Vals e Silva serão os representantes do CBH Maranhão-DF na organização do evento, marcado para os dias 15 e 16 de maio.

PDOT

O Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) está em fase de finalização. Mas algumas reuniões ainda estão previstas para o primeiro semestre. A presidente do CBH Maranhão-DF lembrou a importância da participação dos membros como forma de levar as demandas sensíveis aos comitês.

O coordenador da Câmara Técnica se voluntariou a participar das próximas fases da revisão do PDOT e solicitou a formalização à Seduh sobre a sua participação em representar o comitê.

Plano de Capacitação

Tendo em vista as metas de capacitação estabelecidas pelo Progestão e as demais demandas do CBH para capacitar os seus membros de forma contínua, o comitê deverá elaborar um plano de capacitação dos seus membros para os anos 2025/2026. O representante da Adasa, Cláudio Odilon e a secretária-geral e representante do Brasília Ambiental, Patrícia Valls e Silva se voluntariaram para auxiliar na construção do documento.

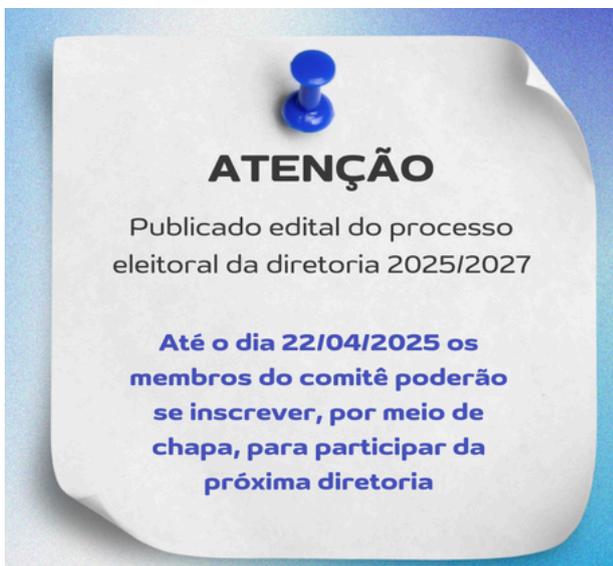
Informações gerais

Foram ainda aprovadas a ata da 40ª Reunião Ordinária e o relatório anual de atividades de 2024.



A supervisora da Abha-DF, Karine Campos, lembrou que ainda há vagas em aberto na composição de membros do comitê e que poderão ser preenchidas via convite atendendo aos critérios estabelecidos no Regimento Interno do CBH e validada pela plenária.

CBH Maranhão-DF publica edital do processo eleitoral para diretoria



O CBH Maranhão-DF publicou edital de convocação para as eleições da diretoria gestão 2025/2027.

Até o dia 22 de abril interessados poderão se inscrever.

Mais informações no site do comitê: cbhmaranhaodf.org.br

CBH MARANHÃO-DF PARTICIPA DE 5ª CONFERÊNCIA DISTRITAL DE MEIO AMBIENTE



Representantes da sociedade civil, gestores públicos, especialistas se reuniram nos dias 22 e 23 de fevereiro para discutir estratégias de enfrentamento às mudanças climáticas e fortalecimento da governança ambiental no Distrito Federal, durante a 5ª Conferência Distrital de Meio Ambiente.

Além dos debates e atividades conjuntas, o evento buscou selecionar as propostas que representarão do DF na etapa nacional da conferência.

A presidente do CBH Maranhão-DF, Ildenilda Silva e o coordenador da Câmara

Técnica, Marcelo Benini, participaram das atividades ajudando a levar a pauta dos recursos hídricos ao debate. Ele destacou a diversidade do público com ampla participação das comunidades tradicionais, quilombolas, entidades socioambientais, além da população indígena de todo o Distrito Federal.

A conferência foi estruturada em cinco eixos temáticos: Adaptação e Preparação para Desastres; Transformação Ecológica; Justiça Climática e Governança; Educação Ambiental e Mitigação, de onde saíram 20 propostas que serão levadas à Conferência Nacional de Meio Ambiente, prevista para acontecer em maio.





Integrantes do CBH Maranhão-DF participaram de reunião técnica dos Eixos Temáticos do Grupo de Trabalho Interinstitucional – GTI.

O CBH Maranhão-DF, na figura do coordenador da Câmara Técnica, Marcelo Benini, passou a integrar o grupo como representante do comitê nos debates do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT).

Na ocasião foi feito um alinhamento geral sobre o que é o PDOT, o que foi feito até

agora e as próximas etapas.

Os técnicos da SEDUH apresentaram os principais pontos estruturais, com destaque para os 8 eixos temáticos, esclarecendo como classificar as demandas da sociedade dentro do que é conteúdo do PDOT e o que não é.

Na sequência foi apresentado um balanço das etapas realizadas de 2019 até os dias atuais, mostrando os temas mais recorrentes identificados na fase de diagnóstico, em cada uma das Unidades de Planejamento Territorial.

5ª Reunião da Câmara Técnica aprova Plano de Trabalho para 2025

Os membros da Câmara Técnica do CBH Maranhão-DF participaram, no dia 18 de março, da 5ª reunião de trabalho do grupo. O coordenador da CT, Marcelo Benini, iniciou as atividades dando as boas-vindas à nova membra representante da Associação dos Produtores do Núcleo Rural Lago Oeste (ASPROESTE), Maria Estela de Oliveira.

Durante a reunião, os presentes se dedicaram a debater a permanência de pautas sugeridas durante a 31ª Reunião Extraordinária do comitê e demais atividades para compor o plano de trabalho da Câmara Técnica para o ano de 2025.



A representante do Brasília Ambiental e secretária-geral do CBH Maranhão-DF, Patrícia Valls e Silva, propôs que a CT se responsabilize por pensar em projetos dentro da bacia, a serem usados com os recursos da cobrança. O relator, Rodolfo de Brito, sugeriu então a criação de um banco de projetos a serem pensados e elaborados dentro da CT para as bacias da região. Lembrando que os boletos para grandes usuários de água que possuem volumes ou cargas outorgadas sujeitos à Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos e/ou à Taxa de Fiscalização dos Usos dos Recursos Hídricos para não prestadores de serviços públicos no Distrito Federal (TFU-NP), já estão disponíveis no site da Adasa.

Entre pautas já concluídas e outras em andamento, o grupo escolheu os seguintes pontos a serem trabalhados em 2025 pela CT: - Participar de atividades do PROGESTÃO. - Debater os pontos de pauta sugeridos durante a 31ª Reunião Extraordinária do CBH Maranhão-DF e durante a 5ª Reunião da Câmara Técnica: Capacitação em relação à cobrança; Acompanhamento do Processo da criação da APM Águas Emendadas dentro do

PDOT; Atuar junto com o GTEA e a Diretoria do CBH, fornecendo apoio técnico para a realização do 3º Festival de Turismo e Aventura da Fercal (FTAF); Criação de um banco de projetos: Elaborar projetos para aplicação de recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos, visando as ações de monitoramento das águas e elaborar projetos sobre a recuperação das nascentes da região do rio Maranhão; Acompanhamento dos desdobramentos da Nota Técnica nº 001/2025 ETA Planaltina GO (Bonsucesso). O plano de trabalho foi aprovado por unanimidade pelos membros.

Informações gerais

O relator da Câmara Técnica, Rodolfo de Brito, fez uma breve explanação sobre as melhorias da água do Rio Maranhão, com a modernização da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Brazlândia. A obra, prevista licitar ainda em 2025, irá melhorar o tratamento do esgoto lançado na bacia, um avanço na qualidade da água e de vida dos moradores da região. A Câmara Técnica também aprovou a síntese dos trabalhos da 4ª reunião.

MEMBRO DO GRUPO DE TRABALHO INTERINSTITUCIONAL, CBH MARANHÃO-DF PARTICIPA DE REUNIÃO DE REVISÃO DO PDOT



Membros do CBH Maranhão-DF marcaram presença em mais uma reunião do Grupo de Trabalho Institucional (GTI), que atua na revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT).

Na ocasião foram apresentados pelos técnicos da SEDUH os resultados obtidos até o momento em dois dos oito Eixos Temáticos: Gestão Social da Terra e Participação Social e Governança.

O coordenador da Câmara Técnica do comitê, Marcelo Benini, explicou que a apresentação do Eixo Gestão Social da Terra ressaltou as premissas de promover, dentro da revisão do PDOT, a função social da propriedade em todo o território, tanto em áreas urbanas quanto rurais, bem como atuar na promoção da justa distribuição dos benefícios e ônus do processo de ocupação territorial. Os instrumentos de mitigação e adaptação climática, assim como a quota ambiental urbanística (Quota Verde), o IPTU Verde, estudos de análise de riscos e

vulnerabilidade climática, criação de um fundo de adaptação climática e criação de um banco de projetos de adaptação e mitigação climática também foram os pontos destacados dentro desse eixo.

Dentro do eixo Participação Social e Governança foram debatidos os canais de contribuições da população através das diversas formas de participação: os Conselhos Locais de Planejamento, as Administrações das Regiões Administrativas e os diversos sistemas de informação do governo abertos para consulta, entre eles SISPLAN, SITURB, CTM, SICAD, IDE/DF, entre outros.

Os grupos presentes reforçaram a necessidade de capacitação dos órgãos públicos e população em geral para participação e monitoramento das ações do PDOT.

Além do coordenador da CT, também participaram os representantes da Associação dos Produtores do Núcleo Rural Lago Oeste (ASPROESTE), Maria Estela Paraguassu e Marcos Santarosa.

PDOT: Comitê presente em debate sobre Área de Preservação de Mananciais

O debate sobre as Áreas de Proteção de Mananciais (APM) foi o tema de mais uma reunião do Grupo de Trabalho Interinstitucional (GTI), que compõe os debates sobre o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT).

Atualmente o Distrito Federal possui 26 APMs e o grupo se debruçou sobre o tema da criação outras quatro áreas na revisão do PDOT. Entre essas propostas, está a APM Águas Emendadas, iniciativa apoiada pelo CBH Maranhão.

Dentre os assuntos discutidos, a necessidade de aumentar a eficiência na fiscalização e da gestão nas áreas das APM e promover a democratização do Comitê Gestor das APM, com a inclusão de mais órgãos e, principalmente, com a inclusão da sociedade civil no Comitê.



O representante do CBH Maranhão no GTI e coordenador da Câmara Técnica do CBH, Marcelo Benini, destacou a importância de se priorizar no planejamento territorial do DF as regiões produtoras de água e suas conexões com as bacias hidrográficas, estabelecendo uma legislação mais restritiva e uma atuação eficiente do poder público na fiscalização e gestão das APM como forma de garantir a segurança hídrica para esta e para as futuras gerações. A questão da preservação dos mananciais hídricos e as mudanças climáticas são temas que vêm ganhando destaque nas discussões finais do PDOT.

Além do CBH Maranhão, estiveram presentes representantes da Sema, Seduh, Caesb, ICMBio, convidados da sociedade civil.

ADASA APRESENTA À DIRETORIA DOS COMITÊS, ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOBRE COBRANÇA



Dentro da proposta de ampliar a divulgação das informações relativas à Cobrança pelo uso da água, a Adasa se reuniu com membros da diretoria dos CBHs para apresentar as iniciativas já implementadas e ouvir sugestões de ações futuras.

O objetivo é que os usuários saibam quem deve ou não pagar os valores já calculados e disponíveis no site da Adasa. Essa cobrança é destinada àqueles que captam grandes volumes de água, seja por meio de captações superficiais ou subterrâneas, ou que lançam quantidades significativas de efluentes em corpos hídricos de domínio do DF. Casos que envolvem por exemplo, pivôs de irrigação ou desvio de corpo d'água.



Foi marcada uma Reunião Extraordinária com os três comitês de bacias, CBH Maranhão-DF, CBH Paranaíba-DF e CBH Preto-DF para esclarecer dúvidas e orientar sobre a aplicação dos recursos nas bacias hidrográficas.

Lembrando que os usuários dos corpos hídricos distritais que possuem outorga e necessitam pagar pelo uso dos recursos hídricos serão cobrados anualmente.

PRÓXIMAS ATIVIDADES

03/04 - 33ª Reunião Extraordinária –
em conjunto com os CBHs e CRH-DF)

08/05 - 7ª Reunião do GTEA

29/05 - 41ª Reunião Ordinária

CBH MARANHÃO NAS REDES SOCIAIS

Acesse:

